

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA COMPARTILHADA NOS PRIMEIROS ANOS DA INFÂNCIA

Patrícia da Silva de Farias (IFRS)

Família e escola representam dois pilares para o desenvolvimento humano, principalmente na infância, quando as crianças passam pelas primeiras percepções e descobertas. Assim, este trabalho propõe-se a investigar a importância da leitura compartilhada na aprendizagem da criança nos primeiros anos da infância. Adotou-se para o estudo dois métodos de pesquisa: bibliográfica e estudo de campo de caráter exploratório. A coleta de dados se deu através de uma entrevista com auxiliares de ensino e/ou professores das Escolas de Educação Infantil ou Creches do município de Ibirubá/RS, responsáveis pelo nível Maternal II, no qual estão matriculadas crianças de três a quatro anos. Diante da análise dos dados, concluiu-se que o trabalho de leitura compartilhada vem sendo realizado constantemente junto às crianças e com isso observa-se resultados positivos em relação ao desenvolvimento das crianças, apenas com ressalvas à participação das famílias.

Palavras-chave: educação infantil; leitura compartilhada; desenvolvimento infantil.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO AUDITIVA NAS SÉRIES INICIAIS

Lucilene Bender de Sousa (IFRS)

Nas séries iniciais, a atenção de professores e pesquisadores costuma estar na leitura e na escrita uma vez que esse é o período no qual a maioria das crianças é alfabetizada. No entanto, outras habilidades linguísticas fundamentais acabam passando despercebidas, dentre elas a compreensão auditiva a qual inicia seu desenvolvimento nos primeiros anos de vida e continua a se desenvolver ao longo de toda a vida. A habilidade de compreensão auditiva impacta, consideravelmente, na habilidade de compreensão leitora dos estudantes. Portanto, defendemos que essa habilidade não pode permanecer esquecida, mas precisa ser monitorada desde cedo e de forma constante; e não só avaliada como também, e principalmente, aprimorada na escola. Neste trabalho, buscamos discutir a importância da avaliação da compreensão auditiva dos estudantes já nas séries iniciais de modo que se possa ter um diagnóstico precoce das possíveis dificuldades de compreensão leitora e iniciar intervenções pedagógicas já nas séries iniciais, objetivando uma formação de leitores mais eficaz. Afinal, não podemos esperar até a conclusão do ensino fundamental para, só então, identificar e tentar remediar as dificuldades de compreensão leitora dos estudantes.

Palavras-chave: compreensão auditiva; compreensão leitora; avaliação, intervenção.

LEITURA (DESDE AS SÉRIES INICIAIS): A RELEVÂNCIA DA METACOGNIÇÃO E DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Diane Blank Bencke (IFRS)

Atividade cognitiva e habilidade comunicativa, do processo de compreensão leitora fazem parte procedimentos metacognitivos como a autoavaliação e a regulação. A consciência metalinguística também se relaciona ao aprendizado da leitura, a consciência metacognitiva, por sua vez, é importante para auxiliar os leitores a dominar bem o texto, assim como contribuir no sucesso do processo de aprendizado da leitura. Diversos estudos vinculam a eficiência ou ineficiência na compreensão leitora ao uso ou não e a diferenças no uso de estratégias metacognitivas de leitura. Um ensino que fomenta o emprego intencional de alguns dos aspectos supracitados da metacognição na leitura pode potencializar as habilidades leitoras dos indivíduos, o que é desejável desde as séries iniciais. A leitura também depende da orquestração de funções executivas como a memória de trabalho, a atenção, a inibição, a flexibilidade mental, entre outras. Funções executivas exercem um papel essencial no desenvolvimento das crianças impactando até a idade adulta, assim, é importante fomentar o seu treinamento desde a primeira infância, para fins deste trabalho, especialmente considerando seu papel na compreensão leitora e, por consequência, na aprendizagem de forma geral.

Palavras-chave: metacognição; leitura; funções cognitivas

**HÁ PROBLEMAS NO MODELO TEÓRICO
TRADICIONALMENTE PROPOSTO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO E
PROCESSAMENTO DA LEITURA QUANDO COLOCADO PARA A EXPLICAÇÃO
DO PROCESSAMENTO LINGUÍSTICO PER SE DENTRO DA PSICOLINGUÍSTICA
EXPERIMENTAL?**

Pablo Machel Nabot Silva de Almeida (PUCRS)

José Ferrari Neto (UFPB)

Lilian Cristine Hübner (PUCRS)

Embora o modelo clássico de Goodman (1970) seja adequado para explicar o processamento da leitura, a questão que surge é até que ponto esta abordagem serve para dar conta do processamento linguístico no âmbito da Psicolinguística Experimental, especialmente no tocante à computação sentencial. Assim, propõe-se discutir a problemática relação que surge quando se procura aplicar o modelo teórico que classicamente se utiliza para explicar o funcionamento da leitura e o seu processamento dentro da seara do Processamento Linguístico no sentido de prover explicação para os fenômenos e estruturas linguísticas sob processamento neste domínio que, muitas vezes, engloba, e.g., o processamento sentencial que vai desde o processamento fonético-fonológico e sintático até o discursivo e pragmático. Logo, é tomado por base o modelo teórico clássico de Goodman (1970) do Jogo de Adivinhações Psicolinguístico usado para descrever e explicar como funciona e se processa a leitura no sentido de demonstrar como esse modelo se revela inadequado para explicar a dinâmica do processamento das mais diversas estruturas linguísticas e de seus fenômenos linguísticos processuais procedentes em meio ao processamento linguístico em si e per si por serem as estruturas neste âmbito explicadas tanto por mecanismos top-down quanto por processos bottom-up enquanto que as daquela esfera do processamento da leitura são caracterizadas, em essência, por estratégias unicamente, ou pelo menos prevalentemente, top down.

Palavras-chave: modelos de leitura; processamento linguístico; Psicologia Experimental.

PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE TEXTOS INFORMATIVOS EM SAÚDE PARA IDOSOS COM BAIXO NÍVEL EDUCACIONAL

Sabrine Amaral Martins Townsend (UNISC)

Textos informativos em saúde podem não ser bem compreendidos por indivíduos com baixo nível educacional devido a dificuldades de ordem conceitual e de ordem linguística - como escolha de léxicos pouco frequentes, extensão textual, excesso no uso da voz passiva. Parece haver uma lacuna no sentido de tornar a linguagem desses materiais em saúde mais compreensível, em conformidade com o nível educacional de seus leitores, por exemplo. Considerando o baixo nível educacional de parte da população idosa e a sua necessidade de acesso às informações em saúde, é relevante facilitar a compreensão de textos para esses indivíduos. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma proposta preliminar de adaptação do nível de leiturabilidade de dois textos informativos em saúde. São utilizados textos da revista *Seleções*, com adaptações relativas ao número de palavras por sentenças, médias de sentenças por parágrafos, médias de sílabas, número de verbos por número de sentenças, sentenças por parágrafos, sílabas por palavras de conteúdo, incidências de adjetivos, sobreposição de argumentos adjacentes, referência anafórica adjacente, índice Flesch de leiturabilidade disponibilizadas pelo software Coh-Metrix-Port. A partir dessas adaptações, pretende-se auxiliar para melhorias na compreensão de textos pela população idosa com baixo nível educacional, além de apresentar contribuições da linguística nessa área tão incipiente no Brasil.

Palavras-chave: adaptação; textos informativos; idosos.

WATCHING MOVIES IN ENGLISH WITH SUBTITLES IN ENGLISH MAY IMPROVE LISTENING COMPREHENSION IN L2?

Rafael Tatsch Jacóbsen (UNISC)

Learning a foreign or additional language is a current need and much has been discussed about how to carry out this learning in the best possible way and in a reasonable time. In addition to formal instruction and immersion in countries that communicate in the target language, one of the ways to learn a second language is through incidental acquisition, either through reading or exposure to the language by living with speakers etc. Another strategy that may be able to contribute to incidental acquisition of vocabulary and general linguistic input is to watch films in English. Through films in English, we can acquire lexical, semantic, phonological, syntactic, pragmatic knowledge etc. and, thus, improve our receptive / productive performance in the target language. A discussion that arises in this scenario is the following: What is the best approach? Is it better to watch movies in English without subtitles or would it be better to watch movies in English with subtitles in English as well? What is the advantage of each methodology? Current studies, such as Bird and Williams (2002), Danan (2004), Genç, Dost and Yalçın (2018) and Teng (2020), claim that audiovisual material enhanced with captions or subtitles is an efficient pedagogical tool which can help improve the listening comprehension skills of second-language learners. Captioning facilitates language learning by helping students visualize what they hear.

Keywords: subtitles; movies; listening comprehension; vocabulary learning.

SABERES LINGUÍSTICOS: RELATO DE PRÁTICA DOCÊNCIA COM ENFOQUE ÀS COMPETÊNCIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Viviane Cristina De Mattos Battistello (FEEVALE)

Lovani Volmer (FEEVALE)

Rosemari Lorenz Martins (FEEVALE)

O presente estudo surgiu da experiência de estágio docente do curso de Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social, com objetivo geral de aprofundar os conhecimentos relacionados à linguagem oral, acompanhar e contribuir com a formação docente e, dessa forma, preparar e mediar as aulas com o auxílio da professora orientadora. A metodologia estruturou-se como uma pesquisa qualitativa de natureza participante tipo grupo focal com vinte e cinco graduandos de Pedagogia. As interações ocorreram de maneira presencial e posteriormente através da plataforma de aprendizagem virtual da instituição, devido à quarentena, realizando discussões acerca da importância de o professor/pedagogo conhecer as fases do desenvolvimento da aquisição da linguagem, destacando-se as características dos marcos linguísticos, consciência fonológica e a prática pedagógica. Os resultados mostraram a necessidade de se abordar questões relacionadas à aquisição da linguagem nos cursos de Pedagogia, pois apresentam ao futuro pedagogo aspectos relacionados ao desenvolvimento típico e atípico da linguagem, os quais abarcam, por exemplo, o processo de consciência fonológica, um indicador de efetividade na aprendizagem da leitura e da escrita. Conclui-se que, cabem mais pesquisas que possam auxiliar na prática pedagógica com enfoque às competências da aquisição dos saberes linguísticos.

Palavras-chave: avaliação e prática pedagógica; consciência linguística; formação docente.